

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 20/08/2014 - Edição 1105

Polícia Federal multa empresas de segurança em R\$ 758.351,08 na 102ª reunião da CCASP

Reunião foi recordista em processos e valores de multas contra empresas de segurança, com 1.292 no total.



Dirigentes sindicais de Niterói, Petrópolis e Duque de Caxias participaram da reunião

A CCASP, presidida pela Polícia Federal (PF) julgou nesta quarta-feira (20), na 102ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), 1.836 processos, dentre eles 1.292 referentes a empresas de segurança privada, orgânica, transporte de valores e cursos de formação. As multas somaram R\$ 758.351,08 e foram aplicadas por falhas como coletes vencidos, armamento com defeito, falta de Carteira Nacional de Vigilante (CNV), reciclagem vencida e atuação, principalmente em eventos, sem curso e registro profissional, entre outros. Já os bancos foram multados em mais de R\$ 6 milhões principalmente por falhas na segurança, falta de vigilantes, de plano de segurança, transporte irregular de valores, entre outros.

Os processos pautados foram abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp) da PF por descumprimento da lei federal 7.102/1983 e das portarias da Polícia Federal. Alguns deles são também fruto de denúncias dos trabalhadores e da fiscalização realizada pelos sindicatos.

Esta foi também a primeira reunião que o secretário Geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões, Cláudio José, participou como titular da vaga da CNTV na CCASP. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) foi representada por Lúcio Paz, da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do Rio Grande do Sul (Fetrafi).

“Agradeço à diretoria da CNTV por confiar em mim para substituir o presidente da entidade, José Boaventura, neste fórum. Farei o possível para defender a categoria em todos os momentos”, afirmou Cláudio. Também estiveram presentes na reunião o presidente da CNTV, José Boaventura; o vice-presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões, Paulo Henrique de Jesus da Silva; o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias, Carlos Gil de Souza; e o presidente do Sindicato de Petrópolis, Adriano Linhares.

A CCASP

A CCASP é um fórum consultivo e conta com 12 membros, sendo cinco representantes de empresas de segurança, um representante da Febraban, um representante da Contraf-CUT, um representante da CNTV, um representante da Federação dos Trabalhadores Vigilantes de São Paulo, um representante do Sindvalores-DF, um representante da PF e um representante do Exército. A Comissão julga processos abertos contra bancos, empresas de segurança privada, orgânica, transporte de valores e cursos de formação de vigilantes por descumprimento da legislação vigente sobre a segurança privada.

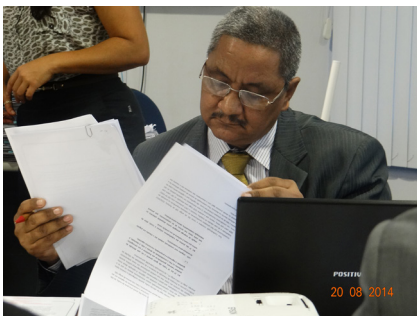
Fonte: CNTV

BBC: Empresa de Pernambuco tem autorização cancelada

Único voto pela conversão da pena, CNTV tentou poupar quase 2 mil empregos



CNTV votou a favor dos trabalhadores no julgamento do processo da BBC Vigilância



Secretário geral da CNTV, Cláudio José, é o novo representante da entidade na CCASP

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), representada pelo secretário-geral da entidade, Cláudio José, votou pela conversão da pena proposta pela Polícia Federal à empresa BBC Serviços de Vigilância Ltda. de Pernambuco nesta quarta-feira (20), na 102ª reunião da CCASP.

A proposta da CNTV foi para que a pena de cancelamento fosse convertida para multa pecuniária de 2.500 UFIRs (Unidade Fiscal de Referência) preservando, desta forma, quase 2 mil empregos de vigilantes.

O processo havia sido retirado para vistas pela CNTV na reunião anterior e foi colocado em votação novamente nesta quarta-feira. A CNTV apresentou o único voto contrário ao cancelamento e a favor da conversão de pena.

“O voto da CNTV neste processo da BBC de Pernambuco buscou defender os trabalhadores da empresa. Nosso entendimento é de que a empresa errou, deveria ser punida e por este motivo propusemos a multa. Acreditamos firmemente que a categoria não pode ser penalizada pela ação criminosa dos patrões e, neste caso, só quem perde são os vigilantes” ponderou Cláudio.

Entenda o caso

A BBC Serviços de Vigilância Ltda. demitiu 10 vigilantes e, após as formalidades de praxe, compareceram vigilantes e prepostos à sede do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco no dia 20 de janeiro de 2011 para realizar a homologação das rescisões. Na saída, um destes trabalhadores foi coagido para que devolvesse os valores recebidos na ocasião.

A CNTV entende que a falta foi grave e defende que a empresa seja punida, inclusive com a prisão dos responsáveis. “Acontece que, com o cancelamento, quem perde são quase 2 mil trabalhadores”, esclareceu Cláudio.

Na mesma reunião que votou pelo cancelamento da empresa, outras 53 receberam a mesma punição e um processo foi retirado de pauta para vistas pela Abrevis e CNTV.

Fonte: CNTV

Dois vigilantes são mortos em tentativa de assalto

O primeiro caso aconteceu no Piauí e o outro, no Rio Grande do Sul

Dois companheiros vigilantes foram brutalmente assassinados nesta terça-feira (19). O primeiro, Francisco de Assis Costa, foi surpreendido por dois homens por volta das 20h enquanto trabalhava em um supermercado, na Zona Norte de Teresina. Ao notar a presença dos bandidos, o vigilante reagiu e, na troca de tiros, foi atingido. Francisco não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Um dos envolvidos ficou ferido durante a tentativa de assalto e, ao procurar atendimento médico em hospital da região, foi localizado pela polícia. As buscas pelo segundo bandido continuam e as imagens das câmeras de segurança podem ajudar na identificação.

O segundo caso aconteceu no Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. De acordo com a polícia, Moacir Ruiz Monks foi assassinado por um grupo de "piratas" que tentou atracar no local com um bote para invadir o terminal de uma empresa. Os investigadores trabalham com a possibilidade de ser uma represália de ladrões de soja, que há dias vinham trocando tiros com os vigilantes que fazem a segurança do local.

Moacir levou um tiro na cabeça e chegou a ser levada para o Hospital Santa Casa, mas não resistiu. De

acordo com relatos de colegas do vigilante, ele circulava pelo cais acompanhando a manobra de um navio que se preparava para atracar no porto, quando foi surpreendido pelo grupo.

As testemunhas relataram que três homens participaram da ação. Todos usaram o bote para fugir do local e ainda não foram localizados. As investigações iniciais foram conduzidas pela Polícia Civil, mas o caso será assumido pela Polícia Federal. Foi o terceiro caso de pirataria no Porto de Rio Grande em 2014.

Fonte: CNTV com informações do G1

Fala CNTV

A CNTV lamenta a morte destes companheiros, que pagaram com a própria vida por exercerem sua profissão e defender o patrimônio de uma empresa. A Confederação se solidariza com as famílias e presta condolências neste momento de luto.

A morte de mais dois vigilantes engrossa o coro da CNTV por sua nova campanha: Piso Nacional de R\$ 3 mil. Já foi reconhecido - e comprovado - que o risco é inerente à profissão de vigilante. Agora, nada mais justo do que oferecer salários justos a estes bravos companheiros.

Fonte: CNTV

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES UMI CUT BRASIL

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF